**Sociologia Brasileira do Sindicalismo**

**1º semestre 2015 - Profa. Paula Marcelino**

**Prova de recuperação**

O programa da disciplina tinha algumas questões que foram tratadas pelos autores e nos debates em sala de aula.

1) Leia atentamente essas questões e escreva um texto em que você, orientado por elas, conte a história das interpretações sociológicas sobre o sindicalismo brasileiro; sempre se referenciando nos autores das leituras obrigatórias do curso. O debate entre teses diferentes sobre os temas é importante.

2) Atenção para a citação correta das fontes (inclusive páginas – ver normas ABNT) e para que não aconteça qualquer tipo de plágio. Acrescente uma bibliografia ao final.

3) Sua prova deve ter entre 7 e 10 páginas, digitadas em letra Times New Roman, espaçamento 1,5; margens 2,5.

4) Entregue a prova na secretaria do departamento de sociologia até às 16h do dia 23 de julho de 2015.

Ao contrário de uma ideia corrente, o sindicalismo brasileiro não era, nos seus primórdios, anarco-sindicalista. Essa corrente veio a tornar-se hegemônica na primeira década do século XX. Por que o anarco-sindicalismo venceu? E por que ele sucumbiu?

Ao contrário do que sugere parte da bibliografia, o Brasil já possuía na década de 1920 um movimento sindical operário organizado e duas das suas principais correntes, a corrente anarco-sindicalista e a comunista, eram ciosas da autonomia desse movimento [a tradeunionista era a terceira]. Por que a partir da década de 1930 esse movimento se deixa subordinar ao Estado? Como é esse novo sindicalismo que nasce?

São muitas as interpretações do novo sindicalismo. Um sindicalismo de tipo “norte-americano”? Um sindicalismo “classista”? Um sindicalismo de tipo “tradeunionista”? O novo sindicalismo rompeu com o sindicalismo populista ou preserva traços do passado?

a) A parte majoritária e mais ativa do movimento sindical brasileiro resistiu ao processo de implantação do modelo capitalista neoliberal, mas outra parte do sindicalismo aderiu às reformas e aos governos neoliberais. Por que ocorreu essa divisão? b) O sindicalismo brasileiro perde ou ganha com a manutenção da estrutura sindical herdada do período populista? c) Desde a década de 1980, grande parte da bibliografia vem tratando da crise do sindicalismo. Chegou-se a afirmar que o movimento sindical se encontrava numa trajetória de declínio histórico inelutável. O que o movimento sindical do século XXI pode nos dizer sobre aquele prognóstico?